

lollato.com.br

DOC. 02

ANEXO I – Laudo de Viabilidade Econômico-Financeiro



LAUDO ECONÔMICO E FINANCEIRO





SOBRE A HORUS

A Horus Performance em Gestão, nasceu com um propósito, gerar resultados as empresas, nossos profissionais possuem experiência para desenvolver projetos com excelência e entregar resultados acima do esperado. Entendemos que em um mercado cíclico e globalizado, torna-se necessário as organizações manterem-se organizadas, competitivas, através de expertises que possam impulsiona-las, tornando-as mais seguras e por consequência alcançar os resultados esperados. Nos orgulhamos em dizer que nossos maiores vendedores são nossos próprios clientes, os quais podem ser consultados sobre as nossas soluções.



GERAR RESULTADOS AOS CLIENTES ESSE É O FOCO





- 1 INTRODUÇÃO
- 2 LIMITAÇÃO DO ESCOPO
- 3 A RECUPERANDA
- ▲ RELATO DA CRISE ECONÔMICA E CONTEXTO DO MERCADO;
- 5 ATIVOS IMOBILIZADO;
- 6 QUADRO DE CREDORES [CONCURSAL EXTRACONCURSAL TRIBUTÁRIO];
- 7 PREMISSAS DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL;
- 8 PROJEÇÃO PAGAMENTO CREDORES;
- **9** PROJEÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS;
- 10 CONSIDERAÇÕES FINAIS.



OBJETIVO:

Considerando que, por forca do PRJ, a RECUPERANDA busca superar sua crise econômico-financeira e reestruturar seus negócios com o objetivo de:

- 1. Preservar e adequar as suas atividades empresariais;
- 2. Manter-se como fonte de geração de riquezas, tributos e empregos;
- 3. Renegociar o pagamento de seus credores,

O objetivo central desse "PLANO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRO", é demonstrar, de maneira inequívoca, a efetiva capacidade operacional da RECUPERANDA em alcançar esses objetivos ao longo do tempo futuro planejado, levando-se em consideração as premissas adotadas nesse plano.

CENÁRIO MACROECONÔMICO:

Como os "objetivos desse Plano" são substancialmente dependentes do "Montante da Lucratividade Econômica e da Capacidade de Geração de Caixa", a serem obtidos em vários períodos futuros, pela RECUPERANDA, temos que considerar em primeiro lugar, a definição do ambiente macroeconômico atual, baseado em informações públicas disponíveis e estimar o cenário futuro em que a empresa irá operar, pois com certeza, irá influenciar o comportamento dela no futuro, bem como seu resultado, a despeito da estratégia e eficiência operacional que venha a adotar.



A opinião da Horus Performance em Gestão, expressa a sua expectativa sobre as atividades operacionais da RECUPERANDA, com base em sua experiência e nas análises das informações colhidas. O presente trabalho, dessa forma, não representa garantia de concretização do plano de recuperação judicial da empresa. As análises e projeções estão intrinsecamente sujeitas a incertezas e também a diversos eventos ou fatores que estão fora do controle da própria companhia. As projeções realizadas poderão não ocorrer em vista de riscos normais de mercado, fatores climáticos, razões não previstas neste momento, ou mesmo em razão de sua implementação, que estará cargo exclusivamente de sua administração. O presente trabalho não deverá ser interpretado por qualquer credor ou terceiro que tenha interesse em celebrar negócio jurídico com a RECUPERANDA, como qualquer forma de recomendação de investimento, concessão de crédito ou garantia de solvência ou adimplemento da empresa.

Este documento foi elaborado com base em informações recebidas da empresa, estimativas e projeções fornecidas e revisadas pela empresa, além de informações de mercado (fontes públicas). Não há validação independente dessas fontes por parte da Horus Performance em Gestão e, portanto, essas informações estão sujeitas a erro. As informações fornecidas e demonstrações financeiras elaboradas pela companhia, estão sob a responsabilidade única e exclusiva dos administradores das empresas que compõem o quadro societário. Não é atribuição da Horus Performance em Gestão auditar, rever ou opinar sobre as demonstrações financeiras, ou as informações fornecidas pela empresa. Dessa forma, a mesma, não assume qualquer responsabilidade ou obrigação relacionada à exatidão, veracidade, integridade ou suficiência das informações prestadas pela recuperanda, as quais são de sua única e exclusiva responsabilidade.

A Horus Performance em Gestão, não será responsável por quaisquer perdas ou lucros cessantes sustentados por qualquer credor ou terceiro interessado a qualquer título, que tenha baseado a tomada de decisões estratégicas com lastro no presente trabalho, seja para celebrar negócios com a RECUPERANDA, ou mesmo, no tocante a aprovação do plano. A decisão de voto de qualquer credor deve ser tomada com base em suas próprias análises, recorrendo ao auxílio dos profissionais que entender necessário para tanto. A Horus Performance em Gestão, reserva-se no direito de revisar as projeções aqui contidas a qualquer tempo, conforme as variáveis econômicas, operacionais, climáticas e de mercado sejam alteradas, em razão de alterações no plano de recuperação judicial, ou de demais condições que provoquem mudanças nas bases de estudo.



3 - A RECUPERANDA

CREMOSO ALIMENTOS LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 03.549.286/0001-57, com sede Rua Odilo Ogliari, nº 122- E, Sala 02, Área Industrial, Xaxim, Santa Catarina, CEP 89.825-000

Sobre Nós

A Cremoso Alimentos é uma das maiores produtoras de sorvetes do Brasil, desde 1974 destaca-se pela qualidade de seus produtos e atendimento a seus clientes.

O parque industrial com mais de 2.000 m² está localizado na cidade de Xaxim-SC onde sua produção é automatizada com sistema de armazenamento paletizado. A indústria segue as normas de qualidade do "PAS" (Processo de Alimentos Seguro), além de estar totalmente regulamentada pela ANVISA e demais pelos órgãos competentes.

Nossa logística de distribuição oferece agilidade na entrega e atendimento diferenciado aos clientes atendidos nos três estados do sul,

Fonte: Petição Inicial e website

3-A RECUPERANDA

A seguir, uma breve ilustração dos produtos, da recuperanda. Imagens retiradas de suas redes sociais e/ou website.



















































A Cremoso foi fundada em 1974, na cidade de Xaxim, Santa Catarina, pelos Srs. João Vicente Furlanetto e Ortenila N. Furlanetto. A empresa, de natureza familiar, foi transmitida de geração em geração, sendo que em 1996 formalizou-se a constituição da sociedade Cremoso Alimentos Ltda., tendo por objeto a fabricação e comércio de sorvetes e outros gelados comestíveis. Em 1995, a Cremoso deu início a uma ambiciosa expansão, com o objetivo de atender clientes fora da cidade de Xaxim. Inicialmente, a empresa passou a fornecer seus produtos para as cidades vizinhas, como Chapecó e Seara.

O sucesso dessas operações motivou a empresa a buscar uma expansão contínua, atingindo, eventualmente, os três estados do sul do Brasil. Para facilitar a logística e melhorar a eficiência nas entregas, a Cremoso estabeleceu filiais em outros estados, consolidando sua presença no mercado regional.

Ao longo dos anos, a Cremoso tornou-se um pilar importante da economia local de Xaxim, gerando empregos e movimentando o comércio da região. Seu impacto positivo na economia local foi reconhecido por diversas premiações, que destacaram a contribuição da empresa para o desenvolvimento econômico de Xaxim. Essas premiações são testemunho do papel significativo que a Cremoso desempenha na comunidade. Em 2017, a Cremoso decidiu ampliar ainda mais suas operações ao abrir uma filial no Mato Grosso do Sul, escolhendo esse estado devido ao clima mais quente, ideal para a venda de sorvetes. O objetivo era compensar a sazonalidade das vendas na região Sul, onde os meses de frio resultavam em uma queda significativa no faturamento. A abertura da filial no Mato Grosso do Sul exigiu investimentos consideráveis em infraestrutura, incluindo a compra de freezers, caminhões, veículos e câmaras frias para armazenagem.

No entanto, como será exposto a seguir, a combinação de fatores internos e externos levou a empresa a enfrentar uma crise financeira significativa, exigindo medidas drásticas para garantir sua sobrevivência

Fonte: Petição inicial;



A expansão para o Mato Grosso do Sul, embora estratégica, não trouxe os resultados esperados. Os investimentos elevados na nova filial não foram acompanhados pelo aumento esperado nas vendas. Durante sete anos, a empresa transferiu recursos do sul para sustentar as operações no Mato Grosso do Sul, o que gerou um desequilíbrio financeiro. A situação se agravou com a chegada da pandemia de COVID-19, que afetou drasticamente o setor de alimentação fora do lar e o consumo de sorvetes. A pandemia resultou em dois anos consecutivos de prejuízos tanto na região Sul quanto no Mato Grosso do Sul. O cenário econômico global e nacional durante a pandemia exacerbou as dificuldades da Cremoso. A retração econômica e a diminuição do poder de compra da população impactaram diretamente as vendas. O setor de sorvetes enfrentou uma queda significativa no consumo durante a pandemia, refletindo a crise econômica geral e as restrições impostas para conter a propagação do vírus.

Em agosto de 2023, foi necessária a venda da filial do Mato Grosso do Sul, que não estava gerando os resultados esperados. A frota de veículos e caminhões foi reduzida de 38 para 24, e o número de funcionários, que era de 100 antes da pandemia, caiu para 60. Essas medidas de contenção, embora necessárias, não foram suficientes para estabilizar a empresa. O faturamento do grupo, que atingiu 38 milhões de reais anuais até 2020, caiu para R\$ 24 milhões em 2023. A Cremoso enfrenta atualmente um cenário de crise caracterizado pela redução das vendas e pelo aumento das dívidas. Diante deste cenário de adversidade e considerando a importância de preservar a continuidade da empresa e os empregos gerados, torna- se imprescindível o ajuizamento do pedido de recuperação judicial. A medida é necessária para que a Cremoso possa reorganizar suas finanças, negociar com os credores e estabelecer um plano de recuperação que permita superar a crise atual, garantindo assim a viabilidade econômica e a manutenção das suas atividades empresariais.

Importante salientar que a empresa recuperanda possuí forte atuação no Estado do Rio Grande do Sul, no qual é de conhecimento de todos que sofreram por dois anos seguidos com enchentes, sendo esta última de enorme proporção, afetando assim o volume de vendas, prorrogação de títulos a receber a uma quantidade considerável de clientes, bem como a perda de recebíveis de inúmeros clientes que tiveram que fechar suas portas/estabelecimento após o ocorrido.

Fonte: Petição inicial e fontes externas

5 - ATIVOS IMOBILIZADOS;

De acordo com o balanço disponibilizado, as empresas em recuperação reconhecem o valor de R\$ 13.908.591,05 milhões em ativos imobilizados, valores com características contábeis.

ATIVOS	IMOBILIZADOS INTANGIVEIS		06.24
0.010.0001/101	D		0.1.1.
Conta Contábil	Descrição		Saldo
1.2.05.001	Imóveis	R\$	5.511.016,77
1.2.05.003.001	Aparelhos Telefônicos	R\$	4.792,00
1.2.05.003.006	Equipamentos Proc de Dados	R\$	32.235,41
1.2.05.003.008	Instalações	R\$	43.477,50
1.2.05.003.009	Maquias e Equipamentos	R\$	9.753.316,27
1.2.05.003.012	Moldes e Matrizes	R\$	6.371,40
1.2.05.003.013	Móveis e Utensílios	R\$	144.977,54
1.2.05.003.014	Software	R\$	2.020,00
1.2.05.003.015	Veículos	R\$	4.078.294,64
1.2.05.003.022	Maquias e Equip. Industriais	R\$	6.433.855,07
1.2.05.005	Imobilizado em Andamento	R\$	1.116.682,85
1.2.05.007	(-) Depreciação Acumulada	-R\$	13.218.448,40

R\$ 13.908.591,05

<u>Nota Explicativa</u>: Os valores têm como data-base o período de 30/06/2024, respeitando as técnicas contábeis. Os valores apresentados pela recuperanda possuem a característica de escrituração contábil, seguindo os princípios técnicos da contabilidade, especialmente no que diz respeito às depreciações calculadas sobre o valor dos bens. Esses valores não refletem valores de mercado.



Segue abaixo os valores dos créditos classificados como concursais e suas respectivas classes, juntamente com suas proporções. É importante destacar que esses valores são baseados no quadro atualmente disponível para nós, podendo sofrer alterações durante o processo de recuperação judicial. Observa-se que 89% dos créditos concursais estão concentrados na Classe III (Quirografários)

CREDORES	CLASSES	VALOR	DOS CRÉDITOS	% REPRESENT
15	CLASSE I	R\$	12.038,06	0,07%
1	CLASSE II	R\$	1.752.702,43	9,76%
26	CLASSE III	R\$	16.091.003,28	89,64%
10	CLASSE IV	R\$	94.534,63	0,53%
52	TOTAL DE CRÉDITOS CONCURSAIS	R\$	17.950.278,40	

Conforme as premissas do plano de recuperação judicial apresentado, caso ocorra a habilitação ou inclusão de algum crédito na Classe I, cujo valor supere 150 salários mínimos, o pagamento seguirá as condições estabelecidas no plano de recuperação judicial.

- a. O valor limite de 150 salários mínimos ou seja R\$ 211.800,00;
- b. O saldo remanescente sujeito as premissas descritas para a classe III.

Para fins de cálculo de desembolso, utiliza-se o valor do salário mínimo para R\$ 1.412,00 a partir de 1 de janeiro de 2024.

Fonte: www.gov.br/planalto

6 - QUADRO DE CREDORES;

Créditos não sujeitos a Recuperação Judicial;

É crucial demonstrar os créditos que não estão sujeitos à recuperação judicial, uma vez que a operação deve gerar resultado financeiro para cumprir essas obrigações também. Nesse contexto, a recuperanda possui dívidas caracterizadas como extraconcursais na esfera fiscal e financeira, conforme demonstrado abaixo:

CRÉDITOS EXTRACONCURSAIS FINANCEIRO									
NOME DO CREDOR	DESCRIÇÃO		VALOR						
Sicoob Maxicrédito	Contrato com Garantia Fiduciária	R\$	1.276.722,98						
Sicoob Maxicrédito	Contrato com Garantia Fiduciária	R\$	375.136,38						
Sicredi	Contrato com Garantia Fiduciária	R\$	3.416.185,59						

R\$ 5.068.044,95

CRÉDITOS EXTRACONCURSAIS TRIBUTÁRIO									
NOME DO CREDOR	DESCRIÇÃO		VALOR						
Impostos e Contribuições a Recolher	2.1.05.001	R\$	1.669.179,78						
Impostos e Contribuições a Recolher	2.2.01.003	R\$	4.368.828,07						

R\$ 6.038.007,85

Nota Explicativa: Informações recebidas via relatório gerencial, os valores não contemplam juros atualizados.



O Plano de Recuperação Judicial apresentado pela recuperanda inclui premissas descritas no quadro abaixo, enfatizando informações relacionadas a deságios, prazos, correções monetárias e particularidades da lei de recuperação, como o teto limitador de pagamento na Classe I (Verbas Trabalhistas) até 150 salários mínimos.

Classe I - Créditos Trabalhistas

I	Forma de Pagamento: 12 parcelas mensais e sucessivas, 30 dias após a homologação do PRJ
II	Crédito Base: Sofreram deságio de 50% de deságio sobre o saldo devedor.
III	Encargos: Crédito corrigo pela TR
IV	Particularidades: Deverá ser respeitado o limite de 150 salários mínimos para submeter as premissas da classe I, sendo o saldo remanescente tratado por meio das premissas da classe III.

Classe II - Créditos com Garantia Real

1	Forma de Pagamento: Carência de 36 meses após a homologação do PRJ + 20 parcelas semestrais e sucessivas
II	Crédito Base: 85% de deságio sobre o saldo devedor
III	Encargos: Crédito corrigido pela TR desde o ajuizamento

Classe III - Créditos Quirografários

I	Forma de Pagamento: Carência de 36 meses após a homologação do PRJ + 20 parcelas semestrais e sucessivas
II	Crédito Base: 85% de deságio sobre o saldo devedor
III	Encargos: Crédito corrigido pela TR desde o ajuizamento

Classe IV - Créditos Microempresas e EPP

I	Forma de Pagamento: Carência de 36 meses após a homologação do PRJ + 20 parcelas semestrais e sucessivas
II	Crédito Base: 85% de deságio sobre o saldo devedor
III	Encargos: Crédito corrigido pela TR desde o ajuizamento

FONTE: RELATÓRIO INTERNO DA RECUPERANDA E PRI

8 - PROJEÇÕES FLUXO DE PAGAMENTO A CREDORES

O fluxo financeiro projetado para pagamento aos credores concursais respeitou as premissas informadas anteriormente neste documento. O plano de recuperação judicial (PRJ) está previsto para ser homologado em janeiro de 2025, onde:

- a. O ano 1 corresponde a 2025;
- b. Foi projetado um período inicial de carência contado a partir de janeiro de 2025;
- c. A correção monetária está prevista conforme descrito no PRJ, utilizando como base a Taxa Referencial (TR) dos últimos 12 meses, dada a impossibilidade de prever o percentual da TR para os próximos 18 anos (carência + prazo de pagamento).

A seguir, o fluxo financeiro projetado para pagamento aos credores concursais, respeitando as premissas informadas anteriormente neste documento.

		2025		2026		2027		2028		2029		2030		2031
		ANO 1		ANO 2		ANO 3		ANO 4		ANO 5		ANO 6		ANO 7
CLASSE I Trabalhista	R\$	6.019												
Classe II Garantia Real							R\$	26.291	R\$	26.291	R\$	26.291	R\$	26.291
Classe III Quirografários							R\$	241.365	R\$	241.365	R\$	241.365	R\$	241.365
Classe IV Me e EPP							R\$	1.418	R\$	1.418	R\$	1.418	R\$	1.418
Total	R\$	6.019	R\$	-	R\$	-	R\$	269.074	R\$	269.074	R\$	269.074	R\$	269.074
Correção Monetária	R\$	118	R\$	-	R\$	-	R\$	18.943	R\$	4.736	R\$	4.736	R\$	4.736
Desembolso Previsto	R\$	6.137	R\$		R\$		R\$	288.016	R\$	273.809	R\$	273.809	R\$	273.809

		2032		2033		2034		2035		2036		2037		2038
		ANO 8		ANO 9		ANO 10		ANO 11		ANO 12		ANO 13		ANO 14
CLASSE I Trabalhista														
Classe II Garantia Real	R\$	26.291												
Classe III Quirografários	R\$	241.365												
Classe IV Me e EPP	R\$	1.418												
Total	R\$	269.074												
Correção Monetária	R\$	4.736												
Desembolso Previsto	R\$	273.809	R\$	-										



As projeções foram fundamentadas no histórico recente da empresa e em projeções baseadas no conhecimento dos empresários, gestores, informações de mercado, controles internos gerenciais, expectativas de inflação e consumo. Os demonstrativos abrangem os movimentos operacionais, investimentos e provisões de desembolso dos credores listados na recuperação judicial, visando apurar os resultados financeiros líquidos gerados pela operação.

Optamos por adotar premissas conservadoras para embasar as projeções, devido ao momento de crise enfrentado pela recuperanda e às incertezas de um mercado competitivo, influenciado por fatores econômicos e outros aspectos.

A ilustração gráfica das receitas pretendidas pela recuperanda nos próximos anos foi baseada em uma abordagem conservadora, considerando as particularidades do negócio e o contexto econômico tanto no Brasil quanto no mundo, incluindo variações cambiais e outros pontos relevantes.

Essa postura é considerada prudente para mitigar riscos e assegurar o cumprimento dos compromissos propostos dentro do processo de recuperação judicial, bem como nas operações econômicas do negócio e com outros passivos não concursais.

•



Como mencionado anteriormente, foram realizadas análises com base em fontes públicas que forneceram dados sobre o PIB e as expectativas de crescimento de diversos segmentos, como agronegócio, indústrias, construção civil, entre outros.

Considerando também a estrutura atual e a capacidade produtiva da empresa recuperanda, tendo em vista que que isto impacta diretamente no potencial a ser atingido de receitas, bem como suas políticas comerciais e de atuação no mercado.

Evolução das Receitas : As mesmas foram projetadas conforme uma série de informações já relatadas neste documento, bem como uma série de medidas que irão dar o suporte para atingir tais patamares tais como :

- a. Novas políticas comerciais e melhoria na estrutura comercial (vendedores);
- b. Através dos investimentos, ocorrerá melhorias nos processos produtivos, deixando a empresa mais competitiva no quesito custo, consequentemente melhores condições comerciais;
- c. Ampliação da carteira de clientes e novas regiões, porém importante destacar a necessidade constante de investimento em freezer, tendo em vista que em sua grande maioria os produtos no ponto de venda do cliente são armazenados e expostos em freezer da própria empresa recuperanda;
- d. Importante destacar que existem fatores externos como o clima (quente/verão) que impactam diretamente no consumo dos produtos comercializados;



FONTE: RELATÓRIO INTERNO + CAPACIDADE PRODUTIVA/FINANCEIRA + VARIAÇÃO E ANÁLISE DE MERCADO

9 - PROJEÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

As projeções de fluxo de caixa realizadas, trazem informações relevantes, como fluxo de caixa operacional a ser gerado. Nesta estrutura foi considerado entradas de receitas, suas deduções (tributos, cancelamentos de vendas/devoluções), custos e despesas operacionais, posterior os resultados da operação, movimentos de outras receitas e despesas não operacionais, também foram consideradas, resultando nesta estrutura o caixa operacional.

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7
RECEITA BRUTA	26.820.857	27.893.691	29.009.439	30.372.883	31.891.527	33.486.103	35.160.408
(-) Deduções/Impostos	-6.437.006	-6.694.486	-6.962.265	-7.289.492	-7.653.966	-8.036.665	-8.438.498
RECEITA LÍQUIDA	20.383.851	21.199.205	22.047.174	23.083.391	24.237.560	25.449.438	26.721.910
(-) Custos Operacionais	-13.222.683	-13.667.909	-14.214.625	-14.730.848	-15.339.824	-16.039.843	-16.841.836
(-) Depreciação	-536.417	-557.874	-580.189	-607.458	-637.831	-669.722	-703.208
MARGEM CONTRIBUIÇÃO	6.624.752	6.973.423	7.252.360	7.745.085	8.259.905	8.739.873	9.176.867
(-) Despesas Operacionais	-5.364.171	-5.578.738	-5.743.869	-6.013.831	-6.314.522	-6.529.790	-6.856.280
RESULTADO OPERACIONAL	1.260.580	1.394.685	1.508.491	1.731.254	1.945.383	2.210.083	2.320.587
	<u>6,2%</u>	<u>6,6%</u>	<u>6,8%</u>	<u>7,5%</u>	<u>8,0%</u>	<u>8,7%</u>	<u>8,7%</u>
Outras Receitas/Despesas Não Op.	268.209	418.405	435.142	455.593	478.373	502.292	527.406
Outras Receitas/Despesas Financeira	-938.730	-892.598	-870.283	-820.068	-829.180	-837.153	-879.010
RESULTADO ANTES DO IR/CSLL	590.059	920.492	1.073.349	1.366.780	1.594.576	1.875.222	1.968.983
IR/CSLL	-118.012	-184.098	-214.670	-273.356	-318.915	-375.044	-393.797
RESULTADO LÍQUIDO	472.047	736.393	858.679	1.093.424	1.275.661	1.500.177	1.575.186
	<u>1,8%</u>	2,6%	<u>3,0%</u>	<u>3,6%</u>	<u>4,0%</u>	<u>4,5%</u>	<u>4.5%</u>
	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14
RECEITA BRUTA	36.918.429	38.764.350	40.702.568	42.737.696	44.874.581	47.118.310	
(-) Deduções/Impostos	-8.860.423	-9.303.444	-9.768.616	-10.257.047	-10.769.899	-11.308.394	
		0.000.111					
RECEITA LÍQUIDA	28.058.006	29.460.906	30.933.951	32.480.649	34.104.681	35.809.915	
RECEITA LÍQUIDA (-) Custos Operacionais			30.933.951 -19.008.099	32.480.649 -19.873.029	34.104.681 -20.732.056		
•	28.058.006	29.460.906				35.809.915	
(-) Custos Operacionais	28.058.006 -17.536.254	29.460.906 -18.258.009	-19.008.099	-19.873.029	-20.732.056	35.809.915 -21.768.659	
(-) Custos Operacionais (-) Depreciação	28.058.006 -17.536.254 -738.369	29.460.906 -18.258.009 -775.287	-19.008.099 -814.051	-19.873.029 -854.754	-20.732.056 -897.492	35.809.915 -21.768.659 -942.366	
(-) Custos Operacionais (-) Depreciação	28.058.006 -17.536.254 -738.369	29.460.906 -18.258.009 -775.287	-19.008.099 -814.051	-19.873.029 -854.754	-20.732.056 -897.492	35.809.915 -21.768.659 -942.366	
(-) Custos Operacionais (-) Depreciação MARGEM CONTRIBUIÇÃO	28.058.006 -17.536.254 -738.369 9.783.384	29.460.906 -18.258.009 -775.287 10.427.610	-19.008.099 -814.051 11.111.801	-19.873.029 -854.754 11.752.866	-20.732.056 -897.492 12.475.133	35.809.915 -21.768.659 -942.366 13.098.890	
(-) Custos Operacionais (-) Depreciação MARGEM CONTRIBUIÇÃO (-) Despesas Operacionais	28.058.006 -17.536.254 -738.369 9.783.384 -7.199.094	29.460.906 -18.258.009 -775.287 10.427.610 -7.520.284	-19.008.099 -814.051 11.111.801 -7.855.596	-19.873.029 -854.754 11.752.866 -8.248.375	-20.732.056 -897.492 12.475.133 -8.615.919	35.809.915 -21.768.659 -942.366 13.098.890 -8.999.597	
(-) Custos Operacionais (-) Depreciação MARGEM CONTRIBUIÇÃO (-) Despesas Operacionais	28.058.006 -17.536.254 -738.369 9.783.384 -7.199.094 2.584.290	29.460.906 -18.258.009 -775.287 10.427.610 -7.520.284 2.907.326	-19.008.099 -814.051 11.111.801 -7.855.596 3.256.205	-19.873.029 -854.754 11.752.866 -8.248.375 3.504.491	-20.732.056 -897.492 12.475.133 -8.615.919 3.859.214	35.809.915 -21.768.659 -942.366 13.098.890 -8.999.597 4.099.293	
(-) Custos Operacionais (-) Depreciação MARGEM CONTRIBUIÇÃO (-) Despesas Operacionais RESULTADO OPERACIONAL	28.058.006 -17.536.254 -738.369 9.783.384 -7.199.094 2.584.290 <u>9.2%</u>	29.460.906 -18.258.009 -775.287 10.427.610 -7.520.284 2.907.326 9.996	-19.008.099 -814.051 11.111.801 -7.855.596 3.256.205 10.5%	-19.873.029 -854.754 11.752.866 -8.248.375 3.504.491 10.8%	-20.732.056 -897.492 12.475.133 -8.615.919 3.859.214 11,3%	35.809.915 -21.768.659 -942.366 13.098.890 -8.999.597 4.099.293 11,4%	
(-) Custos Operacionais (-) Depreciação MARGEM CONTRIBUIÇÃO (-) Despesas Operacionais RESULTADO OPERACIONAL Outras Receitas/Despesas Não Op.	28.058.006 -17.536.254 -738.369 9.783.384 -7.199.094 2.584.290 <u>9.2%</u> 553.776	29.460.906 -18.258.009 -775.287 10.427.610 -7.520.284 2.907.326 9.9% 581.465	-19.008.099 -814.051 11.111.801 -7.855.596 3.256.205 10.5% 610.539	-19.873.029 -854.754 11.752.866 -8.248.375 3.504.491 10.8% 641.065	-20.732.056 -897.492 12.475.133 -8.615.919 3.859.214 11.3% 673.119	35.809.915 -21.768.659 -942.366 13.098.890 -8.999.597 4.099.293 11.4% 706.775	
(-) Custos Operacionais (-) Depreciação MARGEM CONTRIBUIÇÃO (-) Despesas Operacionais RESULTADO OPERACIONAL Outras Receitas/Despesas Não Op. Outras Receitas/Despesas Financeira: RESULTADO ANTES DO IR/CSLL	28.058.006 -17.536.254 -738.369 9.783.384 -7.199.094 2.584.290 <u>9.2%</u> 553.776 -922.961 2.215.106	29.460.906 -18.258.009 -775.287 10.427.610 -7.520.284 2.907.326 9.9% 581.465 -969.109 2.519.683	-19.008.099 -814.051 11.111.801 -7.855.596 3.256.205 10.5% 610.539 -1.017.564 2.849.180	-19.873.029 -854.754 11.752.866 -8.248.375 3.504.491 10.8% 641.065 -1.068.442 3.077.114	-20.732.056 -897.492 12.475.133 -8.615.919 3.859.214 11.3% 673.119 -1.121.865 3.410.468	35.809.915 -21.768.659 -942.366 13.098.890 -8.999.597 4.099.293 11.4% 706.775 -1.177.958 3.628.110	
(-) Custos Operacionais (-) Depreciação MARGEM CONTRIBUIÇÃO (-) Despesas Operacionais RESULTADO OPERACIONAL Outras Receitas/Despesas Não Op. Outras Receitas/Despesas Financeira: RESULTADO ANTES DO IR/CSLL	28.058.006 -17.536.254 -738.369 9.783.384 -7.199.094 2.584.290 9.2% 553.776 -922.961 2.215.106	29.460.906 -18.258.009 -775.287 10.427.610 -7.520.284 2.907.326 9.9% 581.465 -969.109 2.519.683 -503.937	-19.008.099 -814.051 11.111.801 -7.855.596 3.256.205 10.596 610.539 -1.017.564 2.849.180	-19.873.029 -854.754 11.752.866 -8.248.375 3.504.491 10.8% 641.065 -1.068.442 3.077.114	-20.732.056 -897.492 12.475.133 -8.615.919 3.859.214 11.3% 673.119 -1.121.865 3.410.468	35.809.915 -21.768.659 -942.366 13.098.890 -8.999.597 4.099.293 11.496 706.775 -1.177.958 3.628.110 -725.622	
(-) Custos Operacionais (-) Depreciação MARGEM CONTRIBUIÇÃO (-) Despesas Operacionais RESULTADO OPERACIONAL Outras Receitas/Despesas Não Op. Outras Receitas/Despesas Financeira: RESULTADO ANTES DO IR/CSLL	28.058.006 -17.536.254 -738.369 9.783.384 -7.199.094 2.584.290 <u>9.2%</u> 553.776 -922.961 2.215.106	29.460.906 -18.258.009 -775.287 10.427.610 -7.520.284 2.907.326 9.9% 581.465 -969.109 2.519.683	-19.008.099 -814.051 11.111.801 -7.855.596 3.256.205 10.5% 610.539 -1.017.564 2.849.180	-19.873.029 -854.754 11.752.866 -8.248.375 3.504.491 10.8% 641.065 -1.068.442 3.077.114	-20.732.056 -897.492 12.475.133 -8.615.919 3.859.214 11.3% 673.119 -1.121.865 3.410.468	35.809.915 -21.768.659 -942.366 13.098.890 -8.999.597 4.099.293 11.4% 706.775 -1.177.958 3.628.110	

FONTE: RELATÓRIO INTERNO DA RECUPERANDA E PROJEÇÕES DE MERCADO.



CAPEX são nomenclaturas econômicas usadas para classificar os tipos de investimentos realizados pela empresa. CAPEX significa Capital Expenditure e está relacionada às despesas de capital, como investimentos em máquinas, equipamentos e outras benfeitorias nas instalações das empresas e ou bens intangíveis.

No caso da recuperanda, seu CAPEX em sua grande maioria está ligada a:

- a. Investimento, desenvolvimento e capacitação de pessoas tanto na área fabril, quanto comercial, através de ferramentas, treinamentos e equipamentos para melhorar a eficácia das rotinas e atuações;
- b. Investimento na aquisição de freezer para alocação nos pontos de venda, tendo em vista que em sua grande maioria os clientes utilizam os freezer do fornecedor para armazenar e expor os produtos comercializados;
- c. Investimento na aquisição e/ou renovação da frota, tendo em vista a área de atuação geográfica que a empresa entrega seus produtos, a custo da frota e a qualidade dos veículos e baú refrigerados possuem um impacto relevante no custo operacional;
- d. Investimento na área de tecnologia para melhorar a gestão empresarial, monitoramento da equipe comercial e melhoria nos processos produtivos;
- e. Investimento em novos produtos, receitas (dos produtos) para atendimento ao mercado consumidor;





As projeções de fluxo de caixa fornecidas pela recuperanda incluem informações relevantes, como o fluxo de caixa operacional esperado, revertido a (depreciação) tendo em vista que esta não possui desembolso financeiro.

Na estrutura do fluxo de caixa, foi considerado os desembolsos relacionadas a:

- a. Dívidas Arroladas na Recuperação Judicial;
- b. Dívidas consideradas extraconcursais financeiras;
- c. Dívidas consideradas extraconcursais tributárias;
- d. Previsão de contingência para eventuais dívidas que de momento não estão concretizadas; considerando também o Capex. As projeções para o pagamento da recuperação judicial estão alinhadas com os deságios previstos, condições de pagamento e respectivas correções monetárias. O crescimento nas receitas está projetado em 5% ao ano em média. Tal crescimento é possível quando analisado a estrutura de ativos imóveis que a companhia tem que pode alavancar sua captação de recursos para a operação;

Nos demonstrativos de resultados apresentados foram considerados:

- a. Receitas: Todas as entradas relacionadas as vendas/faturamento;
- b. Deduções : Os tributos relacionados a venda dos produtos e também devoluções de mercadorias, bonificações de produtos e cancelamento de vendas;
- c. Custos Operacionais: Foram considerados todos os custos relacionados a matéria prima ,insumos diversos, custos de mão de obra, logística, comercial e parque fabril;
- d. Despesas Operacionais: Todas as despesas relacionados a operação tais como : energia elétrica, salários administrativos, contabilidade, seguros, sistemas ERP, encargos da folha entre outros;
- e. Despesas Financeiras : São relacionadas a pagamento de juros das dívidas, custos com antecipações de recebíveis para equalizar o fluxo de caixa , tarifas bancárias;
- f. IRPJ/CSLL: Também foram previstos, valores referentes a (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).



<u>Provisão para contingências:</u> A empresa opera em um setor altamente sensível à economia e ao desempenho econômico e operacional das empresas. Para aprimorar sua gestão e garantir maior transparência nos resultados, adota um denominador específico nas projeções para a provisão de possíveis contingências.

<u>Políticas de Gestão do Risco Financeiro</u>: A natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa pela diretoria financeira. Também são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade do 'hedge' das contrapartes (clientes).

Risco de Mercado: A Administração entende que as variáveis de mercado que possam apresentar riscos ao bom andamento da operação decorrem principalmente da redução do consumo por adversidades econômicas. Embora não seja possível controlar os efeitos desta variável, o fato da Empresa ter uma carteira altamente pulverizada como Supermercados, Bares, Restaurantes, Postos de Combustíveis e Distribuidores, de certa forma reduz sua exposição a um determinado setor e/ou cliente. Adicionalmente, a Administração mantém constante monitoramento para avaliar todas as questões mercadológicas com o objetivo de mitigar potenciais riscos às suas operações.

Reestruturação: A companhia já está implementando planos organizacionais, como:

- a. Redução de custos: Através de melhorias no processo produtivo, novas rotinas de suprimentos e investimento e manutenção de máquinas e equipamentos;
- b. Comercial: Planejamento comercial diferenciado, visando reduzir a necessidade de capital de giro e retomar os níveis de faturamento/performance produtiva essenciais para o cumprimento de suas obrigações, buscando estruturar melhor sua equipe comercia, buscando novos clientes e atuando de forma eficiente nos clientes inativos e melhores condições comerciais;
- c. Processo Operacionais: Junto com a consultoria, investe tempo e energia, na melhoria dos processos operacionais e organizacionais com o objetivo claro de alcançar padrões superiores de gestão, produtividade e controle.

Essas iniciativas possibilitarão decisões mais assertivas e ágeis, permitindo à empresa acompanhar as flutuações do mercado e atender às necessidades dos clientes de forma mais eficaz. Em conjunto com outras séries medidas estratégicas e operacionais (processos produtivos) a companhia/recuperanda busca alcançar os resultados projetados e cumprir com o Plano de Recuperação Judicial e demais obrigações.

9 - PROJEÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

A seguir, apresentamos a projeção de caixa da companhia, incluindo os desembolsos previstos:

FLUXO DE CAIXA

Fluxo De Caixa	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7
(+) Resultado Líquido	472.047	736.393	858.679	1.093.424	1.275.661	1.500.177	1.575.186
(+) Depreciações	536.417	557.874	580.189	607.458	637.831	669.722	703.208
(-) Capex/Investimentos	-804.626	-836.811	-870.283	-911.186	-956.746	-1.004.583	-1.054.812
(-) PROJEÇÃO RECUP JUDICIAL	-6.137	0	0	-288.016	-273.809	-273.809	-273.809
(-) PROJEÇÃO EXTRACONCURSAL	-500.000	-500.000	-450.000	-450.000	-350.000	-350.000	-350.000
(-) PROJEÇÃO PARCELAMENTO IMPC	490.700	490.700	490.700	490.700	490.700	283.900	283.900
(-) PROVISÃO DE CONTIGÊNCIA	-100.000	-100.000	-65.000	-65.000	-40.000		
FLUXO DE CAIXA LIVRE	88.402	348.157	544.285	477.379	783.637	825.407	883.673
FLUXO DE CAIXA ACUMULADO	88.402	436.558	980.844	1.458.222	2.241.859	3.067.266	3.950.939

FLUXO DE CAIXA

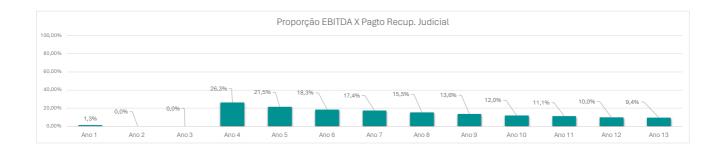
Fluxo De Caixa	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 1
(+) Resultado Líquido	1.772.085	2.015.746	2.279.344	2.461.691	2.728.375	2.902.488	
(+) Depreciações	738.369	775.287	814.051	854.754	897.492	942.366	
(-) Capex / Investimentos	-1.107.553	-1.162.931	-1.221.077	-1.282.131	-1.346.237	-1.413.549	
(-) PROJEÇÃO RECUP JUDICIAL	-273.809	-273.809	-273.809	-273.809	-273.809	-273.809	
(-) PROJEÇÃO EXTRACONCURSAL	-350.000	-350.000	-350.000				
(-) PROJEÇÃO PARCELAMENTO IMPC	283.900	283.900	283.900				
(-) PROVISÃO DE CONTIGÊNCIA							
FLUXO DE CAIXA LIVRE	1.062.991	1.288.193	1.532.409	1.760.505	2.005.819	2.157.495	
FLUXO DE CAIXA ACUMULADO	5.013.930	6.302.123	7.834.532	9.595.037	11.600.856	13.758.352	

NOTA: Para fins de cálculo do ebitda é deduzido as despesas financeiras, no entanto para o resultado de fluxo de Caixa livre e acumulado, esta conta é somada no racional do cálculo. .



A ilustração abaixo demonstra, o quanto do caixa que a recuperanda pretende gerar, o quanto deverá ser consumido para pagamento dos créditos concursais devidamente arrolados no processo de recuperação judicial.

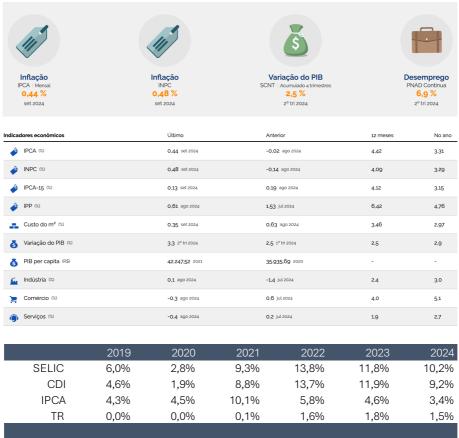
A sobra de caixa prevista será direcionada para os pagamentos das dívidas tributárias, financeiras extraconcursais, nos âmbitos já informados aqui neste documento e também para melhorar a estrutura de capital financeiro e investimentos (CAPEX).



9 - PROJEÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

A seguir, apresentamos a ilustração de alguns indicadores utilizados para análises e projeções neste documento. Incluímos também pesquisas realizadas com fontes externas e consultas à própria recuperanda, que possui profundo conhecimento de seu negócio e do mercado onde está inserida.





FONTE: IBGE.GOV.BR IBGE/2024

10 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma vez confirmadas e efetivamente realizadas as projeções de receita, margem e demais aspectos operacionais e financeiros, assim como estando corretos todos os dados e bases internas de informações que analisamos e a manutenção atual das classificações de créditos relativos ao PRJ, somos de opinião que o plano de recuperação judicial da recuperanda, é viável do ponto de vista econômico e financeiro, tendo por base de trabalho os modelos e ferramentas gerenciais aplicados, de acordo com a prática usual de nossa atividade. Importante salientar que a recuperanda demonstra muita transparência nas informações, e um plano de pagamento dentro de vossas possibilidades previstas, não tendo uma postura audaciosa, no que diz respeito a geração de caixa e sim conservadora, visto todos os desafios e momento econômico atual.

Esse conceito não abrange, uma opinião sobre a capacidade operacional e de performance da recuperanda, em atingir tais resultados, o que estará, ainda, sujeito ao impacto de fatores externos diversos e que fogem ao controle da empresa, seus administradores e sócios.

Reforçamos que este documento foi elaborado com base em informações colhidas na base de dados interna da empresa, assim como em informações de mercado colhidas em fontes externas, de acordo com as práticas do setor. Todavia, as projeções realizadas poderão não se verificar em vista de riscos normais de mercado, por razões não previstas ou previsíveis neste momento, ou mesmo em razão de sua implementação, que estará a cargo da administração da empresa.

A Horus Performance em Gestão , reserva-se no direito de revisar as projeções aqui contidas a qualquer momento, conforme as variáveis econômicas, operacionais e de mercado sejam alteradas, ocorram eventuais ajustes no PRJ ao longo do processo ou demais condições provoquem mudanças nas bases de estudo



EDUARDO A. CUSTÓDIO DOS SANTOS ADMINISTRADOR CRA-SC 13.295

CHAPECÓ SC, 17 de Outubro de 2024



WWW.HORUS.PRO.BR

@HORUS.PRO.BR



26 páginas - Datas e horários baseados em Brasília, Brasil **Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)** Certificado de assinaturas gerado em 22 de October de 2024, 18:18:40



Laudo Cremoso pdf

Código do documento 3e592b37-c166-4ef9-b1de-7e398abc8e55



Assinaturas



Eduardo Antonio Custodio Dos Santos eduardo@horus.pro.br Assinou

Eduardo A. Custodio dos Santos

Eventos do documento

22 Oct 2024, 18:17:05

Documento 3e592b37-c166-4ef9-b1de-7e398abc8e55 **criado** por EDUARDO ANTONIO CUSTODIO DOS SANTOS (d4cabb0d-54ec-427a-b6ff-3b0b53f4e908). Email:eduardo@horus.pro.br. - DATE_ATOM: 2024-10-22T18:17:05-03:00

22 Oct 2024, 18:17:42

Assinaturas **iniciadas** por EDUARDO ANTONIO CUSTODIO DOS SANTOS (d4cabb0d-54ec-427a-b6ff-3b0b53f4e908). Email: eduardo@horus.pro.br. - DATE_ATOM: 2024-10-22T18:17:42-03:00

22 Oct 2024, 18:18:21

EDUARDO ANTONIO CUSTODIO DOS SANTOS **Assinou** (d4cabb0d-54ec-427a-b6ff-3b0b53f4e908) - Email: eduardo@horus.pro.br - IP: 45.180.52.88 (45.180.52.88 porta: 35462) - Documento de identificação informado: 040.919.719-03 - DATE_ATOM: 2024-10-22T18:18:21-03:00

Hash do documento original

(SHA256):d8ec7cceae589641c6652acd9961e6fee47cc33d8c7a8bf4b5f92fffaa47ff22 (SHA512):8aefaa1b6ab249118f63026ee57b30cdb748a7583a8f2dd56c7a92811ba1d818a2eef85c2da5321c85753ddf99a381bf284c9e43eecd5db446671ed023be8e63

Esse log pertence **única** e **exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign